

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Ultima Hora Class.: AM-Desmatamento
 Data 06.12.78 Pg.: 04

Nossa madeira não vai pagar dívida de ninguém...

Oswaldo Mendes

Assim a gente entrega o ouro ao bandido de mão beijada. Se o bandido nos tira o ouro na marra, tudo bem, é da guerra. Mas facilitar as coisas é que não é descente. Com tanto bandido solto nas ruas, escancarar a janela e dormir é pedir para ser roubado. O plano de desmatar a floresta amazônica para vender madeira, apresentado pelo senhor Paulo Berutti, presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, é o mesmo que abrir o salão de festa, anunciando boca-livre para todos os astutos furões e vilões. O mais trágico de tudo é que alguém ainda teve a cara e a coragem de anunciar que esta seria uma forma do País pagar a sua dívida externa, desmatando (e loteando mais do que já se encontra) o chamado "pulmão do mundo".

Depois quando dizem que "este não é um País sério", a gente se enfurece ao ver ferida a honra nacional, mas não pode fazer nada diante de medidas como essa anunciada pelo governo. E não adianta o "seo" Francelino ficar perguntando que País é este, que a resposta continua sendo oferecida diariamente pelos seus amigos do goveno.

Além de todo o lado trágico que envolve uma política de desmatamento e

comercialização de madeira da floresta amazônica, além de todas as justas revoltas ecológicas que a medida provoca, além de todos os argumentos ditados pelos princípios de soberania nacional, existe um outro aspecto que seria apenas trágico, se não fosse burlesco, se não fosse irritantemente farsesco. Estou me referindo à história de pagar a dívida externa com a madeira da Amazônia.

Antes de mais nada, o Brasil continua querendo saber a origem dessa tal dívida externa — coisa que até hoje ninguém soube explicar de maneira convincente. Por enquanto, até que nos expliquem direitinho, essa dívida externa não foi feita pelo Brasil. Pode ter sido feita por alguns brasileiros preocupados em aumentar seus lucros e seus bens particulares. Onde é que está essa dívida? Em papéis? Mas que papéis? Assinados por quem e pra que? Quem é que consultou o Brasil para fazer essa dívida?

Portantô, o que se pretende com a floresta amazônica é mais um ato de arbitrio, que não consulta às nossas vontades de povo. Daí, quando o "seo" Francelino perguntar que País é este, vamos dizer que é um País com cento e tantos milhões de pessoas querendo decidir sobre seu próprio destino. Só isso.